

**EFICÁCIA DE ÁLCOOL GEL COMO ANTIMICROBIANO DE SUPERFÍCIES**

Fabício Caram Vieira<sup>1</sup>; Walkiria Shimoya-Bittencourt<sup>2</sup>; Diniz Pereira Leite Junior<sup>2</sup>; Juliana Maria Amabile Duarte<sup>2</sup>; Cristiane Coimbra de Paula<sup>2</sup>

1. Discente do curso de Farmácia do Centro Universitário de Várzea Grande - UNIVAG
2. Docente do Centro universitário de Várzea Grande – UNIVAG

**Introdução:** O uso de álcool gel em procedimentos de antissepsia das mãos e de superfícies vem representando uma prática frequente tanto em ambientes de saúde como em estabelecimentos comerciais, substituindo inclusive a lavagem das superfícies bem como o uso de outras substâncias antissépticas. Desta forma, levando-se em consideração que a exposição a estas superfícies, quando contaminadas pode causar sérias complicações para o ser humano, este trabalho teve como objetivo analisar a eficácia do álcool gel na assepsia de superfícies. **Objetivo:** Testar a eficácia de três marcas de álcool gel na assepsia de superfícies. **Método:** Foi realizado um estudo experimental com amostras coletadas de mesa de lanchonete antes e após a desinfecção da mesma com três marcas de álcool gel. As amostras foram divididas aleatoriamente em quatro grupos: G1- sem desinfecção; G2- desinfecção com álcool gel da marca 1; G3- desinfecção com álcool gel da marca 2; G4- desinfecção com álcool gel da marca 3. Após as divisões, procedeu-se com o experimento utilizando-se um molde estéril para dividir as áreas a serem desinfetadas com as três marcas de álcool gel com o uso de algodão estéril embebidos em álcool gel realizando-se movimentos retilíneos sempre no mesmo sentido, em seguida foram feitas as coletas com swab estéril devidamente umedecidos em água peptonada armazenadas em tubos de ensaio, sendo os mesmos guardados após a coleta em seus devidos tubos de ensaio. As coletas foram realizadas em quatro tempos devidamente cronometrados o tempo 0 (logo após a desinfecção), tempo 5 minutos após a desinfecção, tempo 10 minutos após a desinfecção e tempo 15 minutos após a desinfecção, após a finalização das coletas os swab`s foram levados ao laboratório para que se procedesse com a semeadura das placas de petri com ágar nutriente (AN) e PCA para teste de crescimento de bactérias e placas de petri com ágar sabouraud (AS) para crescimento de fungos. **Resultado:** Após período de incubação para crescimento de 24 e 48 horas para as placas contendo (AN) e PCA podemos observar que houve crescimento de colônias de bactérias nos dois meios de cultura utilizados, porém houve grande diminuição do número de colônias nas placas dos grupos G2, G3 e G4, principalmente nos tempos 0, 5 e 10, já no tempo 15 de ambos os grupos houve crescimento de uma quantidade maior de colônias de bactérias. As placas contendo (AS) para crescimento de fungos, foram incubadas por 96 horas e todas apresentaram grande número de crescimento de colônias de fungos. **Conclusão:** Com base nos dados coletados podemos observar que o álcool gel apresenta eficácia por um curto período, apenas no controle bacteriológico, e se apresentou ineficaz na eliminação dos fungos.

**Palavras chaves:** Antissepsia, Agentes de Controle de Microrganismos, Microbiologia